

Andes ameaça paralisar as universidades

BRASÍLIA — Os professores universitários já se estão mobilizando para entrar em greve caso o corte de 30% nas despesas das universidades federais determinado pelo governo atinja os professores, informou ontem o presidente da Associação Nacional de Docentes de Ensino Superior (Andes), Sadi Del Rosso. Neste fim de semana, a Andes fará uma assembleia no Rio de Janeiro para montar a estratégia da greve. "O corte vai inviabilizar todo o sistema universitário do País, suspendendo cursos, pesquisas e assistência médica", garantiu ontem o presidente da Andes.

Rosso disse que há muito tempo os docentes de ensino superior vêm lutando contra gastos excessivos das universidades, mas teme que muitos deles poderão ser cortados para atingir a meta do governo em reduzir as despesas em 30%. "O corte de professores é inviável", disse Rosso. As universidades federais têm, hoje, um déficit de dois mil professores, cujas vagas foram congeladas no governo Sarney, explicou o presidente da Andes. Esse quadro deverá ser ainda reduzido em 10% depois da aprovação pelo Congresso da aposentadoria integral.

A Andes, segundo o professor Del Rosso, critica o excesso de funções comissionadas e gratificadas nas universidades. "O que nós não aceitamos é a redução dos salários e do quadro de professores", disse.